

16º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

8 DE SETEMBRO DE 2024

MARCOS 7.31-37

1. CONTEXTO LITÚRGICO E TEMA DO DIA

O período de Pentecostes tem sua ênfase na obra do Espírito Santo através dos meios da graça - Palavra e sacramentos - para o crescimento da Igreja de Cristo.

Este crescimento é tanto interno como externo: a fé dos que já creem é alimentada e sua vida cristã é orientada a fim de que possam viver uma fé viva (Tg 2) e anunciar ao próximo que Jesus faz tudo bem feito e é o salvador de todos (Mc 7.37).

Assim, os que são atingidos pela Palavra e convertidos pelo poder do Espírito Santo se juntam à Igreja e o círculo se reinicia, para que todos louvem o Senhor que reina para sempre (Sl 146).

As leituras deste domingo nos levam então a pensar sobre como Deus cumpriu em Cristo suas promessas de salvação e nos fazer confessar diante das pessoas que Jesus faz tudo bem feito para a salvação de todos.

2. TEXTOS BÍBLICOS

2.1 SALMO 146

Este salmo é uma exortação à confiança no SENHOR, o Deus de Jacó. É o primeiro dos cinco salmos que começam com um “Aleluia!” e que fecham o saltério. Estes cinco salmos começam e terminam com esta expressão de louvor, provavelmente acrescentada pelos editores dos salmos.

O salmista nos convida a confiar por toda nossa vida no SENHOR, aquele que reina e é fiel para sempre, que tudo criou e que cuida dos seus (v. 6-9), e não em seres humanos, frágeis e mortais.

Os versículos 7 a 9 se conectam diretamente às obras e milagres de Jesus, como o do evangelho deste dia.

2.2 ISAÍAS 35.4-7a

Deus encoraja seu povo usando as mesmas palavras ditas a Josué (Js 1.6-7, 9, 18) e fala da vinda do Messias, que vem para salvá-lo (Is 62.11, Ap 22.12). Ele será o vingador, tanto naqueles dias como na vinda do Messias (Is 34.8, 63.4).

À semelhança do Salmo 146, aqui o profeta fala das obras milagrosas do Messias, e Jesus cita este texto em Mateus 11.5 e Lucas 7.22 para mostrar que ele é este Messias prometido.

Assim como o Senhor havia providenciado água para seu povo quando este saiu do Egito (Êx 17, Nm 20), assim cuidaria dele novamente. A volta do povo à sua terra, saindo do cativeiro atual, era vista como um novo êxodo (Is 43.20, 48.21) sob a proteção do Senhor.

2.3 TIAGO 2.1-10, 14-18

Nos versículos 1 a 10, Tiago diz que, assim como Deus não mostra favoritismos, também nós igualmente não podemos fazer diferença entre as pessoas, nem usar regras humanas para julgá-las (2Co 5.16).

Tiago dá um exemplo de tratamento desigual na igreja, de discriminação baseada nas aparências. Deus sempre vê o coração (1Sm 16.7; Is 29.13; Mt 15.8).

Até o versículo 13 Tiago mostra três argumentos contra mostrar favoritismos aos ricos: (1) os ricos perseguem os pobres – os crentes (v. 5-7; 1Co 1.26); (2) o favoritismo viola a lei do amor do Reino e por isso é pecado (v. 8-11); (3) o favoritismo será julgado (v. 12-13).

O Reino (v. 5) no qual se entra pelo novo nascimento (Jo 3.3,5) e será confirmado no futuro (Mt 25.34,46) e a sua lei é a lei do amor (Lv 19.18). É chamada assim porque é a lei suprema, fonte e resumo de todas as outras leis que governam as relações humanas (Mt 22.36-40; Rm 13.8-10; Gl 5.14; 1Jo 4.20).

A lei é a expressão do caráter e da vontade de Deus. Assim, violar uma parte da lei é violar a vontade de Deus e por isso toda a sua lei (Mt 5.18.19, 23.23). Nossa tendência é sempre achar que nosso pecado é menor e de pouca importância. Tiago mostra que qualquer pecado é perigoso para a fé. (Ex.: para tomar um choque elétrico, não preciso tocar no fio em vários pontos, um só é suficiente!)

Nos versículos 14 a 26 “fé” não é usada no sentido de fé genuína e salvífica. É uma fé demoníaca (v. 19), inútil (v. 20) e morta (v. 26). É uma mera aceitação intelectual de certas verdades sem confiança em Cristo como Salvador. Usando palavras de Lutero, o que Tiago está dizendo é que a pessoa é justificada (declarada justa ante Deus) por fé somente, mas não por uma fé que está sozinha. Uma fé genuína produzirá frutos, mas somente a fé em Cristo salva.

A ilustração de fé falsa nos versículos 15 a 17 é paralela à do falso amor em 1 João 3.17. João fala do amor em ação, e Tiago fala da fé em ação, que sem seus frutos é morta.

Não há uma “fé” e “obras” cristãs separadamente, independentes uma da outra. Tiago é irônico no final do versículo.

Tiago versus Paulo: Os leitores de Tiago queriam evitar as boas obras e confiar em uma fé morta; os de Paulo (Rm, Gl) queriam confiar em obras da lei sem Cristo e sem fé verdadeira nele (Rm 3.28).

2.4 MARCOS 7.31-37

Jesus continua em território fora de Israel. Tiro e Sidom eram duas cidades que ficavam no litoral do Mar Mediterrâneo, e as Dez Cidades (Decápolis) ficam quase todas do lado leste do lago da Galiléia.

Mesmo nestes territórios pagãos sua fama havia chegado e algumas pessoas lhe trouxeram um homem surdo e gago para que fosse curado.

O relato da cura deste homem aparece somente em Marcos e tem mais detalhes do qualquer outra cura feita por Jesus.

Ao curar o homem, Jesus usa a palavra “efatá”, na língua que Jesus falava - o aramaico (veja também Mc 5.41). Aqui Jesus faz exatamente o prometido por Deus em Isaías 35.5-6.

Por causa de sua grande popularidade entre o povo e a crescente oposição dos líderes religiosos, Jesus pediu que o milagre não fosse divulgado, para não

causar uma crise antes que seu ministério estivesse completo. No entanto, o resultado foi exatamente o contrário; quanto mais pedia isso, mais o povo falava.

Nosso texto termina com a admiração do povo, que dizia: "Tudo ele tem feito muito bem; faz até os surdos ouvirem e os mudos falarem" (Mc 7.37). A partir deste versículo queremos fazer a aplicação homilética.

3. APLICAÇÃO HOMILÉTICA

Tema:

Jesus faz tudo bem feito!

Objetivo:

Mostrar que o Messias prometido nas leituras do AT é aquele que faz tudo bem feito e em quem devemos depositar toda nossa fé, para sermos salvos e sermos instrumentos de salvação em suas mãos.

Sugestão de mensagem:

Estimados irmãos e irmãs no Salvador Jesus.

Certa vez uma pessoa experiente, comentando sobre a política, me disse assim: "Quando uma pessoa entra na vida política, perde duas coisas: a memória e a vergonha". Infelizmente vemos que isso é verdade para muitos políticos.

É interessante ver gente que na época de campanha cumprimenta todo mundo, visita as pessoas e se apresenta quase como "perfeitos", prometendo

fazer tudo bem feito para resolver os problemas da cidade, estado ou país. Depois de eleitas e empossadas em seus cargos, essa perfeição e as promessas desaparecem.

Também em nossas igrejas temos eleições, como as de diretorias ou no chamado de um pastor. E, se na sociedade esperamos que os eleitos cumpram suas promessas de fazer as coisas bem, também na igreja esperamos que os líderes e o pastor façam tudo bem feito. Mas geralmente, depois de algum tempo, a nova diretoria ou o novo pastor começam a sofrer críticas e alguns até dizem que eles não fazem nada direito.

A verdade é que nem os políticos, nem os pastores nem os membros da igreja fazem tudo bem feito. Há apenas uma pessoa que fez e faz tudo bem feito: Jesus faz tudo bem feito!

Sim, Jesus faz tudo bem feito! Ele até faz com que os surdos escutem e os mudos falem. Foi isso que disseram as pessoas depois de ver Jesus abrindo os ouvidos e a boca de um homem surdo-mudo, trazido por seus amigos. Jesus atendeu o pedido deles e, colocando suas mãos em seus ouvidos e boca, o curou.

Jesus faz tudo bem feito! Este e muitos outros milagres mostravam quem realmente era Jesus - o Filho de Deus - e o que ele veio a ser - o salvador prometido por Deus em todo o AT.

Ele é aquele que veio fazer tudo muito bem feito, e fazer o maior bem de todos: a obra da salvação por sua morte na cruz e sua gloriosa ressurreição. Porque ele faz tudo bem feito podemos estar aqui na casa do Senhor, onde alguém preparado e chamado por Deus nos guia e alimenta com a Palavra e a Santa Ceia para que possamos cumprir a missão que todos nós temos - levar o amor de Cristo para todos - a fim de que muita gente creia que Jesus faz tudo bem feito.

Jesus faz tudo bem feito! Nós pecadores não - muitas vezes ouvimos mas não praticamos a Palavra de Deus. É por isso que Tiago nos diz: "Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Será que essa fé pode salvá-lo? Assim, também a fé, se não tiver obras, por si só está morta. Mas alguém dirá: 'Você tem fé, e eu tenho obras.' Mostre-me essa sua fé sem as obras, e eu, com as obras, lhe mostrarei a minha fé" (Tg 2.14, 17-18).

Por mais que eu e vocês nos esforcemos, nunca vamos fazer tudo bem feito, porque o pecado contamina toda nossa vida, pois de nosso coração pecaminoso sai todo tipo de mal, como diz Jesus em Marcos 7.21. Mas, como pecadores purificados por Deus pelo sangue de Cristo, vamos sim nos esforçar cada dia para fazer o melhor:

- os pastores buscam pregar com fidelidade a Lei e o Evangelho de Deus a todos, para que o Senhor os fortaleça na fé e os guie para que vivam no amor de Cristo, praticando a fé na vida diária.

- vocês e eu buscamos viver essa fé cada dia, recebendo na Palavra e Santa Ceia o alimento e a orientação para a vida cristã. E assim, por meio da Palavra que o pastor ensina e que todos nós anunciamos com nossas palavras e ações, Jesus continua abrindo ouvidos e corações, e muitas bocas começam a falar da sua salvação, dizendo: Tudo ele tem feito muito bem.

Esta foi a reação do homem curado por Jesus e de seus amigos: eles falavam cada vez mais de Jesus. Esta também é a melhor reação que Deus quer despertar em nós, através do evangelho de Cristo: que nós ouçamos, aprendamos e pratiquemos o evangelho como um estilo de vida, uma marca registrada, um viver natural e diário da fé.

Deus não quer que sejamos como os lemas dos políticos que funcionam só no tempo de campanha eleitoral, isto é, que sejamos cristãos somente aos

domingos ou que pensemos que trabalhar pelo reino de Deus é somente ajudar quando há algo especial, como uma festa da colheita ou algo parecido.

O Senhor quer que façamos as coisas bem feitas todos os dias, pois o culto continua na vida diária em nossas relações com as pessoas, em que o principal ingrediente deve ser o mesmo que Deus aplica a nós: o perdão e o amor de Cristo.

Para isso, Deus tem que nos sacudir e mostrar nossos pecados com a lei, para tirar-nos do comodismo e das desculpas, daquele pensamento de que “já fiz muito pela igreja...”, para lembrar-nos de que sempre precisamos de novo de nosso Salvador para nos livrar do nosso falso orgulho. É como diz Tiago: "assim como o corpo sem espírito é morto, assim também a fé sem obras é morta" (Tg 2.26).

Quando reconhecemos que não fazemos tudo bem e que nada somos diante de Deus, o Senhor nos dá seu doce evangelho, que nos salva e nos motiva a viver na fé viva que vem de Jesus e que recebemos pelo seu Espírito Santo.

Jesus faz tudo bem feito! É nele que devemos buscar forças e orientação para usar bem os dons, bens, tempo e tudo o que Deus nos dá, e para ser conduzidos na fé verdadeira. É a Jesus quem devemos seguir, orar e entregar nossas vidas todos os dias.

A ele servimos com alegria, porque ele nos salva sem nossos méritos e porque ele nos dá as riquezas do seu Reino. É a ele que vamos conduzir os que ainda são surdos, mudos e cegos espiritualmente, para que por meio do evangelho ele coloque sobre eles suas mãos amorosas e diga: “Efatá - Abra-se!”

Muitos assim vão saber e crer que Jesus faz tudo bem feito, serão salvos e anunciarão isso a outros, como queremos nós também fazer sempre, cheios de gratidão e alegria.

Jesus faz tudo bem feito! Que ele use cada um de nós, crianças, jovens, adultos e idosos, para fazer o maior bem que existe: salvar pessoas com o seu amor, o seu evangelho.

E porque Jesus faz tudo bem feito, nos alegramos com o salmista e dizemos: "Aleluia! Louve, ó minha alma, o Senhor. Louvarei o Senhor durante a minha vida; cantarei louvores ao meu Deus enquanto eu viver" (Sl 146.1-2). Porque Jesus faz tudo bem feito, hoje temos a certeza da nossa salvação. Amém.

Rev. Leandro D. Hübner -Afonso Cláudio, ES